

PROJETO DA SEMANA: PLUS ENERGY

By SULIVAN GRAEBIN



Olá meu nome é Sullivan Graebin e eu participo do projeto de energia solar e eólica como cofundador realizando a gestão financeira, gestão de projeto e efetuando instalações mecânicas e elétricas no projeto Plus Energy.

O projeto foi iniciado no final de 2019 e vem sendo desenvolvido até então, na qual realizo serviços na área estrutural, gestão de serviços terceiros de construção civil, gerenciando as finanças do projeto, além de outras diversas atividades de resultado construtivo do projeto de cunho acadêmico, voltado para pesquisa de geração, tecnologia de construção, controle de dados, automação de sistemas e aplicação de sistemas inteligentes em um planta piloto de energias renováveis que contará com uma torre eólica de 10 metros de altura com pás de 4 metros de comprimento, afim de otimizar a geração de energia eólica através dos dados coletados e cálculos no projeto.

Projetamos uma segunda etapa solar contendo 15 módulos fotovoltaicos afim de agregar mais sustentabilidade e atribuições para estudo universitário. Contudo contextualizamos o projeto com os dois seguimentos de geração de energia renovável em ascensão no mundo atualmente.

Cursos gratuitos

Vem ver as sugestões de cursos gratuitos desta semana.

- CS50: Introduction to Computer Science

O curso oferecido pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, apresenta os alunos à ciência da computação e à "arte da programação". E agora há uma versão em português, lançada neste ano pela Fundação Estudar. O curso é voltado tanto para quem já tem conhecimento na área quanto para iniciantes. Entre os tópicos abordados, estão: abstração, algoritmos, estruturas de dados, encapsulamento, gerenciamento de recursos, segurança, engenharia de software e desenvolvimento web. .



HARVARD
UNIVERSITY

Data Science: R Basics

Este curso, também da Universidade de Harvard, oferece aos alunos uma base em linguagem de programação R, ensinando a organizar, analisar e visualizar dados. Além da sintaxe básica da linguagem R, o curso de propõe a ensinar conceitos usados na programação, como tipos de dados, vetores aritméticos e indexação. Disponível gratuitamente na plataforma digital edX, o curso promete preparar os alunos para atuar num mercado em expansão. E também permite pagar uma taxa para obter certificado.

Vagas de estágio ou projetos

Oportunidades de vagas de estágio desta semana!

- Programa de Estágio Tech - Software Developer Intern Gostaria de trabalhar na Amazon? Esta é a oportunidade que você estava procurando, para esta vaga de desenvolvedor estagiário é necessário estar cursando algum curso na área de computação ou similares e ter conhecimento nas linguagens Java, C/C++ ou em Python. [Saiba mais](#)

- Estágio em Desenvolvimento de Software A Thales é uma empresa onde pessoas brilhantes de todo o mundo se reúnem para compartilhar ideias e inspirar umas às outras. No setor aeroespacial, transporte, defesa, segurança e espaço, nossos arquitetos projetam soluções inovadoras que tornam o nosso amanhã possível. Nesta vaga de emprego as principais atividades serão: Auxiliar no desenvolvimento de software; Programação em linguagem orientada a objetos (C++, Python, Java); Dar suporte na integração do software no hardware específico.

[Saiba mais](#)

- Estágio - Desenvolvimento Full Stack Quer impulsionar sua carreira de forma rápida? A empresa está buscando um(a) estudante da área de engenharia ou computação para atuar como Desenvolvedor(a) Full Stack. Dentre suas atividades estão manutenção e criação de novas funcionalidades para nossos

produtos, seja na parte de backend ou front end. Saiba mais



Meninas Digitais



No Brasil a carência de profissionais na área de TI, bem como o desinteresse das mulheres para atuar nesta área é um fenômeno conhecido e estudado mundialmente. Em virtude do contexto sociocultural em que este quadro se apresenta, existem diversas iniciativas com o objetivo de resgatar estas meninas, que por um motivo ou outro perdem o interesse em atuar numa área tão promissora e carente de profissionais qualificados. O objetivo do projeto Meninas Digitais – UFSC (LabTeC), criado em 2012 e parceiro do Programa Meninas Digitais da Sociedade brasileira de Computação (SBC), é divulgar atividades e profissões relacionadas às áreas de STEM (Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática) para meninas do ensino fundamental e médio. Além de despertar o interesse e motivar alunas a conhecerem melhor a área e dessa forma, desenvolver

habilidades para a busca do conhecimento, a fim de desmistificar o papel da mulher neste mercado de trabalho, busca-se também auxiliar na retenção das alunas de graduação nos cursos da área de STEM.

Oficinas com diferentes temáticas foram realizadas durante estes anos de projeto como: podcasting, desenvolvimento de aplicativos móveis com app inventor, design de jogos, computação desplugada, robótica, eletrônica, Arduino, realidade aumentada, história em quadrinhos, domótica, etc. Além das oficinas, foram realizadas palestras com profissionais de empresas da região, que contaram suas trajetórias de vida e sobre o mercado de trabalho. Em 2017 foi realizado o 1º Fórum Ada Lovelace, voltado ao público universitário, com palestrantes mulheres, onde oportunizou-se uma discussão sobre temas de equidade de gêneros, mulheres na engenharia e participação feminina nas ciências.

O projeto ficou entre os 8 finalistas (400 candidaturas), sendo o único representante do Brasil na categoria: Gênero e tecnologia do prêmio FRIDA (Fundo Regional para a Inovação Digital na América Latina e o Caribe) em 2018.

Em geral, as oficinas são para públicos de escolas de municípios próximos a Araranguá, como Meleiro, Tubarão e Sombrio. Atuamos em outras localidades como Caçador (IFSC), Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo, em parceria com eventos científicos como o Computer on the Beach, o Women in Information Technology (CSBC) e o Congresso da Mulher Latino-americana em Computação (CLEI), etc. O MD-UFSC é um projeto onde a indissociabilidade entre as atividades de extensão e pesquisa ficam evidenciadas. As alunas e alunos de graduação ministram oficinas, organizam eventos e apresentam artigos em eventos científicos.

O projeto atua em escolas públicas de diferentes cidades e bairros, algumas destas escolas com meninas em situação de vulnerabilidade social. Diversas meninas nem sequer cogitavam acessar uma universidade, seja por desconhecimento ou por falta de confiança em si mesmas. Muito mais que mostrar um caminho na STEM é importante fornecer apoio, conhecimento e oportunidades para que elas se sintam seguras para trilharem sua pró-

pria trajetória profissional.

A partir desta edição, o projeto Meninas Digitais UFSC terá uma coluna para divulgar e dar visibilidade ao trabalho e experiências profissionais de alunas, ex-alunas e docentes em TI. A responsável pela coluna será a Profª Andrea Bordin do DEC.

A profª Luciana Bolan Frigo é a Coordenadora do projeto Meninas Digitais - UFSC e também colaboraram ou colaboraram no projeto a Profª Eliane Pozzebon, a Profª Olga Yevseyeva e a Profª Analúcia S. Morales, além de muitas alunas e professoras de escolas e instituições parceiras. Se você se identificou com o projeto, junte-se a nós! Instagram. Facebook.



CONVERSANDO COM ALUNOS

By ERIEL



1. Como você se descreveria? Olá meu nome é Eriel, diria que sou um cara que entra de cabeça nos projetos, mesmo que demore a começar. Meio metido, crítico, que está no curso desde quase os primórdios, quase formado e que adora os dog.

2. Como está sendo a experiência de trabalho? Como foi em ir pra São Paulo trabalhar?

Bom, ir trabalhar em São Paulo foi além de só estagiar, fui com uma galera o que difere totalmente do que se fosse sozinho. São Paulo é uma cidade incrível, conheci muita gente, e a Faria Lima é um sonho, totalmente fora da realidade de Aru. Seria muito legal se muito mais gente tivesse uma oportunidade de fazer esses tipos de estágio, foram 2 meses incríveis. Durante a pandemia, muitas empresas migraram para o regime de Home Office, e por isso tive a oportunidade de retornar ao BTG Pactual, onde estou desde junho, e por ser HO a dinâmica é bem diferente da que tive em SP, estou gostando, mas as vezes sinto falta do local, da cidade, de vestir sapato e camisa social (risos).

3. Como foi sua experiência na universidade?

Nos vestibulares apliquei para vários cursos, algumas engenharias, e até direito,

mas já sabia que era pra ser ENC e foi o último resultado dos vestibulares que fiz. Os 4 primeiros semestres curtir muito, vivenciei alguns bares nascerem e morrerem (risos), mas tiveram muitos percalços que me fizeram ir mais devagar. Nosso campus nunca foi prioridade pra UFSC e desde que entrei mudou pouco perante ao que é necessário, isso me deixa triste e engenharia já é um curso pesado, sem estruturas só piora. Mas as pessoas que conheci aqui, compensam tudo.

4. Como os projetos da UFSC te ajudaram na carreira?

Acho que foram fundamentais, desde 2014 que surgiu a ideia de montar uma chapa pro CA, sempre quis pelo menos incentivar o pessoal a participar de tudo, ajudei algumas vezes na organização de eventos e participava ativamente de reuniões do CA, mesmo não sendo da diretoria, até que entrei de vez pro CAEC em 2017 onde participei full da organização de uma SAEC, em 2018 continuei na diretoria e consegui aplicar a minha ex-

periencia e as de outras gestões na última SAEC 2019, o trabalho da organização refletiu tão bem, que conseguimos um estágio.

5. Algum conselho pra quem está entrando agora no curso?

Acho que é fundamental manter a saúde mental, então não deixem as adversidades os abalarem (e não deixem o bar morrer :D). Ser um membro de uma UF, ainda mais no nosso contexto, exige que sejamos ativos politicamente, então participe/incentivem projetos, cobrem suas necessidades e do campus. As coisas podem demorar, mas mudam, um exemplo é o novo currículo do curso em pude participar do projeto, mesmo não sendo um docente, e ver que nossas contribuições podem ser ouvidas dá uma sensação enorme de prazer e sentimento de dever cumprido.
